

Tradizione manoscritta

- letto 770 volte

CANZONIERE B

- letto 605 volte

Riproduzione fotografica



Vai al manoscritto [1]

- letto 593 volte

Edizione diplomatica

 Image not found http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/1_12.png	Mha senhor uinuo(s) roguar Por deus quear pensedes Demi que entam gram uagar Trouxestes e trage des E cuidomeu auergonhar Seuo(s) puguer deveades Dio mha barua e ouirar Que sempr ouirada sol andar E nos non mha uiltede
--	---

Image not found http://letteratura-europea.let.uniroma1.it/sites/default/files/2_8.png	Caualeyro ia uiltar nu(n)ca moiredes Mais leixemo(s) ia ela estar Edesso q(ue) dizedes Sol non penso devo(s)amar, ne(m) penssarei ameu cuidar, mays desto que ueedes.
Image not found http://letteratura-europea.let.uniroma1.it/sites/default/files/3_8.png	Mha senhor euo(s) direy Demi como façades Opor q(ue)vo(s) sempramei Per rem no(n)m(in)ho tenhades E sempre vo(s) servirei, semoy avergonhades fazede como sabor ey E dademali e irmey E nonme detenhades.
Image not found http://letteratura-europea.let.uniroma1.it/sites/default/files/4.1_1.png	Caualeyro no(n) darei Pero se vo(s) queixades Mui be(m)vo(s) co(n)selharei Idevo(s) q(ue) tardades. Que por q(ue) vo(s) deterrei Du rem no(n) adubades Po desejos auverey Devos e enduraymhos ey Ata qua(n)do ar venhades.

	Mha senhor ameu saber Mays aposto seeria Quererdes por m(im) fazer Como eu por vosfaria Ca eu porta(n)to daver Nu(n)ncauos deterria Mays no(n) posseu dona veer Q(ue) assi andameu plazer Comolheu andaria
--	---

- letto 612 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	
Mha senhor uinuo(s) roguar Por deus que ar pensedes Demi que entam gram uagar Trouxestes e tragedes E cuidomeu auergonhar Seuo(s) puguer deveades Dio mha barua e ouirar Que sempr ouirada sol andar E nos non mha uiltedes	Minha senhor, vinuos roguar, por Deus quear pensedes demi que entam gram vagar trouxestes e tragedes ?E cuido meu avergonhar. Se vos puguer deveades Dio minha barua e ovirar que sempr ovirada sol andar, e nos non minha viltedes
II	
Caualeyro ia uiltar nu(n)ca moiredes Mais leixemo(s) ia ela estar E desso q(ue) dizedes Sol non pensso devo(s) amar, ne(m) pensarei ameu cuidar, mais destó que ueedes. M(in)ha senhor euo(s) direy Demi como façades O por q(ue) vo(s) sempre amei Per rem no(n) m(in)ho tenhades E sempre vo(s) servirei, semoi avergonhades fazede como sabor ei	Cavaleiro, ia viltar nunca moiredes mais leixemos ia ela estar; e desso que dizedes Sol non penso de vos amar, nem pensarei a meu cuidar mais destó que veedes. Minha senhor, eu vos direi de mi como façades o por que vos sempre amei per rem non minho tenhades e sempre vos servirei; se moi avergonhades, fazede como sabor ei
III	

E dade mali e irmei E non me detenhades. Caualeyro no(n) darei Pero sevo(s) queixades Mui be(m)vo(s) co(n)selharei Idevo(s) q(ue) tardades. Que por q(ue) vo(s) deterrei Du rem no(n) adubades Per deseios auverei Devos e enduraimos ei Ata qua(n)do ar venhades.	E dade mali e irmei, e nom me detenhades. Cavaleiro, non darei pero se vos queixades, mui bem vos conselharei: ide vos que tardades. Que por que vos deterrei Du rem non adubades Pero deseios averei de vos e enduraimos ei ata quando ar venhades.
IV	
Mha senhor ameu saber Mais aposto seeria Quererdes por m(im) fazer Como eu por vos faria Ca eu por ta(n)to daver Nu(n)ncauos deterria Mais no(n) posseu dona veer Q(ue) assi andameu plazer Como lheu andaria	Minha senhor, a meu saber, mais aposto seeria quererdes por mim fazer como eu por vos faria ca eu, por tanto de aver, nunca vos deterria mais non posso eu dona veer que assi andar meu plazer como lheu andaria.

- letto 531 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-140>

Links:

[1] <https://www.wdl.org/es/item/13529/view/1/31/>